

MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.
- CNPJ/MF: 08.684.547/0001-65
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Eduardo Gotilla
- Atividades: (i) realização de pesquisa, lavra, beneficiamento, aproveitamento industrial e comercial de minérios, especialmente magnesita e associados, para fins de fabricação de materiais refratários; (ii) fabricação, reaproveitamento, reciclagem e comercialização de materiais refratários, isolantes, produtos eletrofundidos e cerâmicos; (iii) exploração, fabricação e comercialização dos derivados e associados de magnesita, inclusive magnesita calcinada na forma e/ou nomenclatura de óxido de magnésio destinada a utilização agropecuária como insumo, fertilizante, corretivo de solo ou como produto para nutrição animal, entre outras aplicações a segmentos industriais diversos; (iv) promoção e exploração da indústria e do comércio de minérios, bem como dos metais respectivos; (v) a construção e a exploração de estradas de ferro e de rodagem, terminais marítimos, empreender a construção de usinas para aproveitamento de energia elétrica e realizar serviços de arborização, florestamento e reflorestamento; (vi) a prestação de serviços nos diversos setores e atividades de engenharia em geral, inclusive nos relativos à aplicação e utilização de materiais refratários, montagem de conjuntos industriais, administração e execução de serviços e obras de construção civil, fabricação de estruturas metálicas, fabricação, reparação e manutenção de equipamentos mecânicos e outros produtos correlatos, além de setores contábeis e administrativos; (vii) a realização de operações de exportação e importação; e (viii) a representação comercial pertinente às suas atividades, bem como a participação em outras sociedades.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 20/12/2013
- Data de Vencimento: 20/12/2018
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.

- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: MAGN11/ BRMAGGDBS006
 - Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Emissora, notadamente para o refinanciamento de dívidas da Emissora e para o financiamento de seu capital de giro.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)
- A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Não houve alterações estatutárias no período.
3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- A Empresa
 - ➔ Atividade Principal: 23.41-9-00 - Fabricação de produtos cerâmicos refratários;
 - ➔ Situação da Empresa: ativa;
 - ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
 - ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: manteve-se em 0,76 de 2012 para 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 3,09 em 2012 para 3,30 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,16 em 2012 para 2,32 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,43 em 2012 para 0,41 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 31,46% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 102% em 2012 para 114% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 124% em 2012 para 128% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 23,56% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 5,8% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 112,00% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 40.000
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 40.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.
7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.
8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.
9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 5.20, alínea “(xxv)” da Escritura de Emissão.

Memória de cálculo - Covenant Debêntures

Covenant: Dívida Líquida/EBITDA	
(em R\$ Mil)	31/12/2013
Dívida Bruta	2.413.733
Bônus Perpétuos	598.278
Dívida bruta excluindo Bônus Perpétuos	1.815.455
Caixa e equivalentes de caixa	960.693
Dívida Líquida	854.762
EBITDA	438.780
Exclusões/inclusões	-26.113
EBITDA ajustado para Covenants	412.667
Dívida líquida/EBITDA	2,07x
Covenant	
Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,75x

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
**Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)**

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	949.097	796.739	770.300	719.976	542.583	595.498
Títulos e valores mobiliários	11.596	22.710	43.842	11.596	22.710	43.842
Contas a receber de clientes (Nota 10)	605.087	510.896	501.007	409.169	346.740	345.780
Estoques (Nota 11)	758.602	638.430	589.202	308.618	261.059	234.590
Tributos sobre o lucro a recuperar	22.588	47.061	38.222	5.360	11.755	13.616
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	162.201	64.599	64.624	117.589	45.145	39.199
Créditos por venda de imóvel (Nota 14)	5.018	17.025	13.025	5.018	17.025	13.025
Outros	46.352	31.684	26.449	26.055	7.579	5.173
	2.560.541	2.128.944	2.046.671	1.603.381	1.254.596	1.290.723
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 13 (a) e 13 (c))	8.128	17.996	45.854	-	-	-
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	16.487	16.284	11.542	16.391	16.284	11.542
Depósitos judiciais (Nota 22)	18.080	18.267	21.660	16.988	13.277	9.731
Crédito por venda de imóvel (Nota 14)	7.125	1.323	7.946	7.125	1.323	7.946
Benefício fiscal na incorporação de acionista	-	-	62.211	-	-	62.211
Créditos com controladas (Nota 15 (c))	-	-	-	49.628	20.933	56.983
Investimentos (Nota 15)	6.051	4.326	3.960	1.404.145	1.217.016	1.037.645
Propriedades para investimento (Nota 16)	67.490	67.490	-	67.490	67.490	-
Imobilizado (Nota 17)	1.248.865	1.082.495	897.423	657.178	594.157	447.956
Intangível (Nota 18)	2.541.166	2.327.415	2.221.768	1.084.939	1.078.492	1.082.683
	3.913.392	3.535.596	3.272.364	3.303.884	3.008.972	2.716.697
Total do ativo	6.473.933	5.664.540	5.319.035	4.907.265	4.263.568	4.007.420

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante						
Fornecedores	412.066	347.941	336.934	195.279	164.084	163.004
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	69.673	93.924	106.769	38.137	85.088	85.479
Juros de título da dívida de longo prazo	18.448	27.113	14.587	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	106.490	94.743	90.482	65.301	62.357	60.438
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.385	21.828	14.885	-	1.788	-
Outros tributos a recolher (Nota 21)	38.674	27.472	36.992	17.011	17.776	18.367
Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.778	16.922	9.437	13.403	16.900	9.415
Contas a pagar por aquisição de investimentos (Nota 15)	29.727	-	-	29.727	-	-
Outras obrigações	80.242	59.999	66.229	40.306	25.160	33.420
	776.483	689.942	676.315	399.164	373.153	370.123
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	1.407.047	950.247	868.770	1.367.129	927.930	853.455
Títulos de dívida de longo prazo	918.565	799.491	731.898	38.137	-	-
Provisão para demandas judiciais (Nota 22)	38.514	66.582	63.898	38.502	66.570	63.886
Obrigações pós-emprego (Nota 23)	221.990	305.939	222.926	64.217	103.352	51.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13 (c))	72.444	25.548	83.463	33.813	307	30.569
Outras obrigações	14.964	15.932	18.604	-	-	-
	2.673.524	2.163.739	1.989.559	1.503.661	1.098.159	998.966
Patrimônio líquido (Nota 24)						
Capital social	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146
Reservas de capital	254.663	246.060	234.326	254.663	246.060	234.326
Ações em tesouraria	(19.869)	(1.134)	-	(19.869)	(1.134)	-
Reserva de lucros	119.008	76.736	34.130	119.008	76.736	34.130
Outros resultados abrangentes	122.492	(57.552)	(158.271)	122.492	(57.552)	(158.271)
Controladores	3.004.440	2.792.256	2.638.331	3.004.440	2.792.256	2.638.331
Participação de acionistas não-controladores	19.486	18.603	14.830	-	-	-
	3.023.926	2.810.859	2.653.161	3.004.440	2.792.256	2.638.331
Total do passivo e patrimônio líquido	6.473.933	5.664.540	5.319.035	4.907.265	4.263.568	4.007.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação em reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 32)	2.655.962	2.454.500	1.299.412	1.237.607
Custo dos produtos e serviços vendidos (Nota 27)	(1.792.017)	(1.693.447)	(858.328)	(820.456)
Lucro bruto	863.945	761.053	441.084	417.151
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas (Nota 27)	(359.928)	(299.125)	(164.479)	(153.989)
Gerais e administrativas (Nota 27)	(226.875)	(190.424)	(137.131)	(124.664)
Opções de ações (Nota 27)	(8.603)	(12.131)	(8.603)	(12.131)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	448	1.648	1.405	13.751
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29)	43.543	(17.012)	31.855	(23.029)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	312.530	244.009	164.131	117.089
Resultado financeiro (Nota 30)				
Receitas financeiras	118.430	104.723	96.094	87.830
Despesas financeiras	(315.716)	(214.784)	(184.754)	(113.360)
	(197.286)	(110.061)	(88.660)	(25.530)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	115.244	133.948	75.471	91.559
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13 (b))	(56.775)	(69.491)	(20.032)	(32.155)
Lucro líquido do exercício	58.469	64.457	55.439	59.404
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	55.439	59.404	55.439	59.404
Participação de acionistas não-controladores	3.030	5.053	-	-
	58.469	64.457	55.439	59.404
Lucro líquido do exercício por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 31 (a))	0,19	0,20		
Lucro diluído por ação (Nota 31 (b))	0,18	0,20		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Magnesita Refratários S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1(a), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Magnesita Refratários S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.21, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 1º de janeiro de 2012

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 7 de março de 2012, sem modificações, contendo ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais em decorrência das práticas contábeis descritas na nota 3.1. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.21 que foram efetuados para alterar os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2012 (oriundos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 20 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1